

Resumo 10

Atenção farmacêutica a pacientes que fazem uso de antifúngicos

Jaqueline Daiani Alves Ramos¹, Clécia Daiana Pereira de Souza¹, Ronaldo Charles dos Santos¹,
Heleneide Cristina Campos Brum¹, Graziella Nuemberg Back Brito¹

1. FAPI/FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba/Fundação Universitária Vida Cristã

jaquemos04@hotmail.com

A Onicomicose é uma infecção fúngica que acomete as unhas, tanto das mãos quanto dos pés. Caracteriza-se por uma infecção crônica que requer um tratamento prolongado, o que gera a desistência de muitos pacientes e a permanência da doença. Este estudo avaliou as características referentes ao desenvolvimento e tratamento da Onicomicose dentre os pacientes que procuraram atendimento em 2 drogarias do Vale do Paraíba. Foi aplicado um questionário em 60 pacientes com Onicomicose para avaliação da doença, tratamento prévio, medicamento atual procurado, com ou sem prescrição médica. Observou-se que 91,67% dos pacientes já fizeram tratamento e fluconazol foi o medicamento mais dispensado (25%). Dos 60 pacientes entrevistados, somente 4 (6,66%) apresentaram prescrição médica. Através dos resultados, verificou-se que a persistência da doença é alta e que o tratamento é realizado, em sua maioria, de maneira empírica, sem acompanhamento médico. Pode-se observar a compra indiscriminada de medicamentos antifúngicos e destaca-se o uso sem prescrição de fluconazol, fármaco de uso oral que pode ocasionar danos hepáticos. Conclui-se neste estudo que a atenção farmacêutica deve ser direcionada a orientação do paciente em relação a esta infecção fúngica, de modo a minimizar os riscos do uso abusivo ou equivocado deste tipo de medicamento.

Descritores: onicomicose, atenção farmacêutica



Apoio:



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

23 a 25 de Outubro de 2013